



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

A RELAÇÃO ENTRE SABERES ESPECÍFICOS E SABERES PEDAGÓGICOS PARA OS LICENCIANDOS DE FÍSICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Alercia de Jesus Almeida¹; Ana Verena Freitas Paim²

1. Bolsista, PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alercia.uefs@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: verenaebianca@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Saberes docentes; Formação inicial.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores no Brasil, especialmente nos cursos de licenciatura, tem sido marcada por desafios históricos relacionados à dissociação entre teoria e prática, bem como entre os saberes específicos das disciplinas e os saberes pedagógicos necessários à docência. Embora avanços tenham sido promovidos por políticas públicas e diretrizes curriculares, como a Resolução CNE/CP nº 02/2015 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da educação básica (Brasil, 2015), definindo os princípios, fundamentos e procedimentos que orientam a formação docente em nível superior, abrangendo os cursos de licenciatura, formação pedagógica para graduados e segunda licenciatura, ainda é recorrente a valorização excessiva dos conteúdos específicos em detrimento dos conhecimentos pedagógicos, fundamentais para o exercício docente. Gatti, Barretto, André e Almeida (2019) apontam que no campo das práticas formativas, tanto na formação inicial quanto na continuada, persistem críticas à frágil integração entre teoria e prática, bem como entre os saberes específicos e pedagógicos, além do distanciamento entre a universidade e a escola. Um dos desafios recorrentes nos cursos de licenciatura é a construção de um currículo que integre de maneira equilibrada e coerente as dimensões política, ética, humana, estética, técnica e cultural da formação docente.

Essa problemática se torna ainda mais evidente quando observamos o cotidiano dos cursos de Licenciatura em Física e Ciências Biológicas, nos quais muitos estudantes e professores formadores consideram que o domínio do conteúdo específico é suficiente para uma boa prática docente, relegando a segundo plano os saberes relacionados ao ensino e à aprendizagem. Tal concepção limita a construção de uma identidade profissional docente crítica e reflexiva, comprometida com os desafios da educação básica. Macedo (2011) entende o processo de formação docente como um processo construído a partir da experiência do sujeito, mediado por suas relações existenciais, sociais e institucionais, e que envolve dimensões éticas, políticas, estéticas e culturais, desde sua concepção até as próprias experiências formativas. A formação docente, portanto, tem caráter experiencial, ou seja, ocorre a partir das vivências do próprio sujeito,

um indivíduo que se constrói constantemente em suas relações com os outros e consigo mesmo. Assim, é fundamental que os conhecimentos específicos e pedagógicos sejam fortalecidos durante a formação docente.

Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo analisar a relação entre saberes específicos e saberes pedagógicos na formação de licenciandos dos cursos de Física e Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a partir das percepções de estudantes do 4º ao 8º semestre. A pesquisa visa compreender como esses futuros professores reconhecem, articulam e atribuem valor a esses diferentes saberes ao longo de sua trajetória formativa.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

A pesquisa combinou métodos quantitativos que auxiliaram na tabulação das respostas do questionário aplicado, juntamente com métodos qualitativos que contribuíram para a descrição, interpretação e análise das informações fornecidas pelos sujeitos participantes. O instrumento de coleta de informações foi um questionário *on-line*, disponibilizado por meio do *Google Forms*, contendo dez perguntas, e teve como objetivo compreender a percepção de licenciandos sobre os saberes específicos e pedagógicos durante a formação inicial docente. O questionário foi aplicado a licenciandos do 4º ao 8º semestres dos cursos de Licenciatura em Física e Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Ao analisar as respostas dos sujeitos participantes, em relação ao questionário aplicado, observou-se em relação à primeira questão, que os licenciandos, dos cursos pesquisados, demonstram consciência sobre a complexidade da profissão, reconhecendo que ensinar não se resume ao domínio do conteúdo, mas exige a articulação de diferentes saberes, incluindo conhecimento da área, saberes didáticos e sociais, possibilitando ao professor compreender a realidade dos alunos e refletir sobre seu papel social. Tal percepção dialoga com Paulo Freire (1996, p. 21) quando este afirma que, “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Deste modo, as respostas evidenciam a concepção de professor mediador do conhecimento, crítico, reflexivo e aberto às experiências e indagações dos alunos. A segunda e terceira questão, abordaram os saberes pedagógicos, buscando compreender a percepção dos licenciandos sobre a relação entre saberes pedagógicos e específicos. Houve consenso de que ambos se complementam, sendo a articulação fundamental para transformar o conhecimento em ensino significativo. Um participante destacou o valor dos saberes pedagógicos à formação do profissional docente ao afirmar que eles “[...] são essenciais para transformar o conhecimento específico em ensino significativo, tornando o licenciando capaz de mediar a aprendizagem” (Participante A). Na quarta e quinta questão solicitava que os participantes realizassem a diferenciação entre saberes específicos e pedagógicos e a identificação de componentes do curso que promovem essa articulação. Os participantes mencionaram componentes curriculares como Didática, Estágios, Metodologias de Ensino e as Práticas Educativas.

Na sexta e sétimas questões, investigou-se quais saberes são mais enfatizados e como a formação pedagógica contribui para a prática docente. Observou-se presença de ambos os saberes, tanto os específicos quanto os pedagógicos. Mas, do ponto de vista de alguns, os componentes de natureza pedagógica, por vezes costumam incorrer na repetição de conteúdos, o que acaba se tornando algo que compromete o interesse dos licenciandos.

“[...] eu sinto que as disciplinas do DEDU são beeeeeem repetitivas... a disciplina que mais se destacou foi justamente a de Didática... fomos ao CJCC de Feira de Santana e foi MUITO proveitoso... senti uma maior sensação de progressão nos conteúdos nas disciplinas do DFIS e DEXA.” (Participante B)

A oitava questão abordou a integração entre teoria e prática. Alguns participantes apontaram limitação ou ausência dessa integração, enquanto outros reconheceram seu desenvolvimento nas atividades do curso. A nona questão investigou a valorização do saber específico em detrimento do pedagógico. Entre os motivos apontados, destacam-se aspectos estruturais do currículo:

“Acredito que se trata de um problema estrutural do currículo, que prioriza o aprofundamento dos saberes específicos e reduz o espaço para a formação pedagógica.” (Participante C)

“Muitas vezes, considera-se que o domínio do conteúdo garante, por si só, a capacidade de ensinar, desvalorizando a complexidade do ato pedagógico.” (Participante D)

A décima questão abordou a experiência prática dos licenciandos, e alguns licenciandos se posicionaram evidenciando a relevância dos saberes pedagógicos na formação de um futuro profissional docente, como pode ser ratificado na narrativa abaixo:

“Sim, ao tentar explicar um conteúdo complexo e perceber que os alunos não estavam compreendendo, percebi que dominar o assunto não era suficiente, faltava-me a habilidade de adaptar a linguagem, usar exemplos do cotidiano ou propor atividades mais envolventes.” (Participante E)

Em síntese, as narrativas dos licenciandos demonstram que há um reconhecimento por parte deles a respeito da relevância dos saberes pedagógicos para a formação docente e que eles compreendem que o domínio do conteúdo específico, isoladamente, não garante uma prática educativa eficaz. Observa-se a necessidade de uma formação que integre saberes específicos e pedagógicos, evitando fragmentação e repetição de conteúdos, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, e preparando futuros professores para atuar de forma reflexiva, crítica e significativa diante das demandas do contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos por meio das colocações dos licenciandos implicados na pesquisa, indicam que eles valorizam tanto os saberes específicos quanto os saberes pedagógicos, reconhecendo a importância de disciplinas como Didática, Estágio Curricular,

Metodologia do Ensino e Prática Educativa que, em geral, promovem essa articulação. Embora estes dois tipos de saberes estejam presentes na formação inicial do professor, observa-se a repetição de conteúdos constitutivos do repertório de saberes pedagógicos, enquanto os saberes específicos apresentam maior progressão, necessitando, entretanto, de diversificação dos referenciais teóricos. Além disso, os participantes identificam limitações na integração entre teoria e prática e ressaltam a supervalorização do conteúdo específico em detrimento da formação pedagógica, atribuída a aspectos estruturais do currículo. A experiência em sala de aula evidencia a falta de saberes pedagógicos em situações que exigem mediação da aprendizagem.

Em síntese, os resultados reforçam a necessidade de uma formação docente que integre de forma equilibrada e coerente saberes específicos e pedagógicos, evitando a fragmentação e a repetição de conteúdos, bem como, fortalecendo a relação entre teoria e prática e promovendo o desenvolvimento de futuros professores reflexivos, críticos e capazes de atender às demandas reais da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 02/2015, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015a. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rlwaC>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. BARRETO, E. S. de S. ANDRÉ, M. E. D. A. de. ALMEIDA, P. C. A. de. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Tradução de Francisco de Assis de Azevedo. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.